

Com parcerias estratégicas, Governo de Minas contribui para expansão do crédito a empreendedores no Vale do Lítio

Sex 04 outubro

O [Governo de Minas](#) assumiu um papel crucial com a criação do projeto estratégico Vale do Lítio, atraindo investimentos privados e fomentando a economia da região. Uma das vertentes encontradas pelo Estado para impulsionar o crescimento para além da mineração foi a parceria estratégica com instituições financeiras, possibilitando a disponibilização de linhas de crédito a empreendedores da região.

Entre os principais parceiros do [Governo de Minas](#) estão o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) e o Banco do Nordeste (BNB). Desde 2019, o volume de crédito desembolsado pelo BDMG, instituição vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), a empresas de todos os portes e prefeituras, foi de R\$ 127,5 milhões, beneficiando os 14 municípios que integram o Vale do Lítio.

O montante foi responsável pelo financiamento de 633 empreendimentos, sendo 626 micro e pequenas empresas, além de oito prefeituras que também tiveram acesso às linhas de crédito. Os números reforçam o compromisso do Governo de Minas com o fomento do empreendedorismo na região.

Conforme o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a iniciativa oferece condições favoráveis para negócios locais, fortalecendo a cadeia produtiva em uma região que está em franca expansão.

“Uma das principais políticas públicas do Governo de Minas é apoiar os pequenos negócios, dando chances para quem quer empreender e gerar empregos. Ao mesmo tempo, as grandes empresas são fundamentais para girar essa roda do desenvolvimento na região a partir da produção do lítio. Assim, esse levantamento de crédito evidencia o estabelecimento de um mercado competitivo, com oportunidades para todos”, completa Fernando Passalio.

Empreendedoras e sustentabilidade na mira dos recursos

Entre janeiro e agosto de 2024, o volume de recursos liberado pelo BDMG na região do Vale do Lítio foi ampliado em 54% no comparativo com o mesmo período do ano passado. O volume corresponde aos créditos contratados por empreendedores nas cidades de Araçuaí, Capelinha, Coronel Murta, Itaobim, Itinga, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Pedra Azul, Virgem da Lapa, Teófilo Otoni, Turmalina, Rubelita e Salinas.

Antes do estabelecimento do Vale do Lítio, em 2022, o BDMG havia liberado R\$ 17 milhões para financiar 127 empresas e seis municípios da região. Já em 2023, ano de início do projeto estratégico, foram desembolsados R\$ 26,6 milhões - aumento de 56% - para fortalecer 96 empresas e quatro prefeituras.

As linhas especiais para micro e pequenas empresas incluem diferenciais para negócios liderados por mulheres empreendedoras, que são da cadeia produtiva do turismo e que se enquadram em Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Além disso, o BDMG disponibiliza linhas específicas para projetos com foco em sustentabilidade e crédito para prefeituras que desejam financiar projetos de educação, mobilidade, regularização fundiária urbana, compra de máquinas e equipamentos, entre outros.

BNB fortalece oferta

Além do BDMG, o Banco do Nordeste (BNB) é outra instituição financeira de fomento ao desenvolvimento que faz parte do Grupo de Trabalho do Vale do Lítio, criado através da Resolução nº 23/2023, publicada pela Sede-MG em 20 de julho de 2023.

Somente de janeiro a setembro de 2024, as quatro agências do Banco do Nordeste localizadas no Vale do Lítio desembolsaram cerca de R\$ 84 milhões em operações de microcrédito orientado para pequenos empreendedores na região.

Por meio do programa Crediamigo, o BNB realizou mais de 24.800 contratações. Atualmente, a região possui cerca de 19.660 clientes ativos na carteira de microcrédito.

Projeto Vale do Lítio

Lançado em maio de 2023, o projeto estratégico do Governo de Minas mantém um ambiente atrativo para os negócios e, conseqüentemente, garante mais empregos e qualidade de vida para os mineiros.

O valor total de investimentos privados atraídos pelo projeto já ultrapassa os R\$ 5,5 bilhões, e 10 mil empregos diretos e indiretos já foram gerados desde o início.